**COMPOSTO ALIMENTAR BIOATIVO: IMPACTO NAS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DE INDIVÍDUOS COM HIV/AIDS**

LIGIA A. B. M. MENDONÇA1; THAÍS MARYELLE S. COSTA2; ROSÂNGELA S. FERREIRA3; RITA DE CÁSSIA A. GUIMARÃES4; ELENIR ROSE J. C. PONTES5; KARINE DE CÁSSIA FREITAS6; PRISCILA A. HIANE7

1 Universidade Católica Dom Bosco, lmendoncanutri@gmail.com; 2 Universidade Católica Dom Bosco, thaiismaryy@gmail.com; 3 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, rosangela.ferreira@ufms.br; 4 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, rita.guimaraes@ufms.br; 5 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, elenirpontes@uol.com.br; 6 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, kcfreitas@gmail.com; 7 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, priscila.hiane@ufms.br

Introdução: Globalmente, a *Acquired Immunodeficiency Syndrome* (AIDS) é uma das doenças infecciosas de maior impacto sobre a saúde. Esta amplitude mundial é notada por sua epidemiologia, em que existem 36,7 milhões de indivíduos sobrevivendo com o *human immunodeficiency vírus* (HIV) e muitos sem acesso aos tratamentos específicos. O recurso terapêutico existente para o aumento da sobrevida dos portadores da AIDS é a terapia antirretroviral (TARV). No entanto, efeitos indesejáveis da TARV são percebidos nas medidas antropométricas e no metabolismo glicídico e lipídico. Estes efeitos podem ser atenuados com utilização de alimentos funcionais, como linhaça, farelo de aveia e soja, que compõe o Composto Alimentar Bioativo (CAB). Objetivo: Avaliar o estado nutricional de pacientes em uso de TARV antes e após o consumo de CAB por meio de antropometria. Metodologia: É um estudo prospectivo composto por 180 indivíduos em uso de TARV, alocados em dois grupos monitorados por 3 meses. O Grupo Controle consistia em indivíduos que não consumiam o CAB e o Grupo Intervenção compreendia indivíduos que consumiam 40 g de CAB ao dia. Determinou-se o índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura (CC), razão cintura-quadril (RCQ) e o regime de TARV utilizado pelos indivíduos. Resultados: Entre os indivíduos que consumiram o CAB, observou-se que o IMC (p<0,001) e a CC (p<0,001 homens e <0,014 mulheres) estavam aumentados; e no grupo que consumiu o CAB, tais parâmetros antropométricos se mantiveram constantes. Não houve mudanças na RCQ nos dois grupos. Não se observou diferença significativa no IMC, CC e RCQ associados ao regime de TARV. Conclusão: As medidas antropométricas dos indivíduos em TARV que consumiram o CAB foram mantidas dentro dos parâmetros normais, com controle de excesso de peso e risco cardiovascular. Logo, o CAB é uma estratégia nutricional útil contra a progressão de síndrome metabólica (SM) em pacientes com AIDS em uso de TARV. Palavras-chave: Obesidade; Intervenção Nutricional; Síndrome Metabólica.